

MAIORIDADE PENAL

Bancada quer punir jovem infrator

FERNANDO RIBEIRO - 25/05/2010

Parlamentares dizem que há clima para votar projeto que reduz de 18 para 16 anos a punição a quem praticar crimes hediondos no País

Felipe Izar
Guto Netto

O debate sobre a redução da maioridade penal voltou à tona no Congresso Nacional e um dos projetos que representa a causa, nomeado como PEC 33, tem clima favorável para aprovação no Senado.

É o que confirma a bancada capixaba na Casa. A proposta, de autoria do senador Aloysio Nunes Ferreira (PSDB), abre a possibilidade para que adolescentes a partir de 16 anos sejam punidos como adultos, uma vez que cometam crimes hediondos.

Para se ter ideia das chances de aprovação na Casa, a proposta foi rejeitada no último mês pela Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ), por 11 votos a 8.

No entanto, o assassinato por um menor da adolescente Yorrally Ferreira, 14, em Brasília, no dia 10

deste mês, e o desabafo de sua mãe no Congresso movimentaram os parlamentares. Yorrally foi assassinada com um tiro no olho pelo ex-namorado, que no dia seguinte ao crime completou 18 anos e, por isso, deve responder como menor.

O relator da proposta, senador Ricardo Ferraço (PMDB), explicou que ele e o autor do projeto entraram com recurso e colheram 22 assinaturas para levar a proposta a plenário.

Assim, segundo ele e a senadora Ana Rita Esgário (PT), mesmo com a rejeição da CCJ, a proposta deve entrar em pauta na primeira semana de abril, “como confirmou o presidente da Casa, Renan Calheiros (PMDB)”.

“A situação hoje no plenário é favorável à redução da maioridade penal. Muitos projetos tramitaram na Casa neste sentido, mas este de agora reuniu o conceito dos outros”, afirmou Ana Rita.

O senador Magno Malta (PR)

O NÚMERO

11 votos

a 8 foi o resultado da votação na CCJ, que rejeitou a PEC 33



MENORES DURANTE PRISÃO: proposta para redução da maioridade penal deve ser votada no mês que vem

também é favorável à aprovação do projeto, apesar de defender posição mais radical. “Voto a favor de qualquer proposta neste sentido. Mas a minha ideia é a aplicação da lei para todas idades”.

O QUE ELES DIZEM



LELE COIMBRA (PMDB), deputado federal

“No caso de crimes hediondos, sou favorável a essa redução. Precisamos aprofundar a discussão sobre o tema”



PERLY CIPRIANO (PT), sub. de Direitos Humanos

“Três anos é pouco para quem nunca foi preso. Reduzir a idade tira a possibilidade de recuperação para superlotar as cadeias”



LAURIETE RODRIGUES (PSC), deputada federal

“Temos de acabar com a impunidade com urgência. Ela é a mola que impulsiona a violência no nosso País”



MAGNO MALTA (PR), senador

“Sou a favor da redução. Até porque 93% da população quer diminuir a maioridade penal. Há mais de 10 anos eu luto por isso”

ENTENDA O CASO

Assassinato reacendeu discussão

Comissão rejeitou proposta

> **A PROPOSTA** de Emenda à Constituição que tramita no Congresso Nacional prevê a redução da maioridade penal, de 18 para 16 anos, para condenados que cometerem crimes hediondos – tortura, terrorismo e tráfico de drogas.

> **NO ÚLTIMO** mês, a proposta havia sido rejeitada pela Comissão de Cons-

tituição, Justiça e Cidadania do Senado (CCJ), por 11 votos contrários a 8 favoráveis à alteração.

> **O ASSASSINATO** da adolescente Yorrally Ferreira, 14 anos, em Brasília, por um menor de idade, no dia 10 deste mês, e o desabafo de sua mãe no Congresso, movimentaram os parlamentares.

> **O PRESIDENTE** do Senado, Renan

Calheiros (PMDB-AL), após o depoimento da mãe de Yorrally, afirmou que já assumiu o compromisso de colocar a PEC em votação e que irá conversar com líderes.

> **ATUALMENTE**, com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), as medidas socioeducativas se limitam a três anos em instituições voltadas para esse fim.